



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO SOCIOECONÔMICO**  
**DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL**  
CAMPUS REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA – TRINDADE – CEP 88040-900 – FLORIANÓPOLIS / SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-3800 - FAX +55 (48) 3721-9990  
dss@contato.ufsc.br | www.dss.ufsc.br

## Plano de Ensino [Versão preliminar]

### 1. Identificação

Supervisão Acadêmica de Estágio Obrigatório III

Código: DSS 7133

Turma: 08339

Fase: 8ª

Semestre: 2023.1

Carga Horária: 72h semestrais / 04h semanais

Professora: Dra. Maria Teresa dos Santos

E-mail : maria.teresa.santos@ufsc.br

(\* os horários dos encontros poderão ser modificados a depender das atividades previstas para o dia (coletivas ou individuais), bem como atividades extraclasse como reunião com supervisores de campo e em horários e visitas aos campos de estágio em horários diferenciados.

### 2. Ementa

Orientação e avaliação da experiência de estágio. Proposição de alternativas à intervenção profissional. Exercício profissional e supervisão de estágio. Elaboração de relatório final de estágio.

### 3. Objetivos

#### Geral

Avaliar a experiência de estágio com ênfase na proposição de alternativas, visando uma sistematização do processo interventivo vivenciado pelo estudante por meio da elaboração do relatório final de estágio.

#### Específicos

- Acompanhar o desenvolvimento do projeto de intervenção proposto pelo estudante para o estágio, desencadeando processos de monitoramento das ações e estimulando a autonomia dos discentes no encaminhamento de suas atividades acadêmico-práticas.
- Refletir sobre a experiência de estágio desenvolvida pelo estudante relacionando-a com as proposições e respostas oferecidas às demandas dos usuários atendidos pela instituição e pelo serviço social.
- Discutir a importância da supervisão acadêmica e de campo e seu papel pedagógico no processo de estágio.
- Desencadear um processo de sistematização e avaliação do estágio no espaço ocupacional no qual o estudante está inserido.

### 4. Conteúdo Programático

## Unidade I – Sistematização da experiência de estágio

- Debate a partir das experiências de estágio, visando estabelecer a transversalidade da dimensão técnico-operativa nas diferentes áreas/campos de intervenção, identificando conteúdos, características, semelhanças e diferenças das ações profissionais e dos processos interventivos nos diferentes espaços ocupacionais.
- Socialização e análise do desenvolvimento dos projetos de intervenção com ênfase nas alternativas e proposições realizadas pelo estagiário com base na realidade das demandas dos usuários atendidos e dos serviços oferecidos.

## Unidade II - A supervisão no processo de estágio

- A supervisão como uma atribuição profissional.
- Metodologia da supervisão de estágio: concepção, instrumentos e avaliação

## Unidade III – Elaboração do Relatório Final de Estágio

- Orientação para a sistematização e avaliação das atividades desenvolvidas ao longo da trajetória de estágio, na perspectiva de construção de síntese do processo.

## 5. Metodologia

### 5.1 Supervisões coletiva, individual e encontro com o(a)s supervisor(a)s:

Os encontros de supervisão *coletiva* serão desenvolvidos mediante a socialização e problematização de demandas trazidas do campo de estágio e de discussões dialogadas a partir dos assuntos propostos nas unidades e subunidades de ensino, tendo sempre o aporte teórico como referência das discussões. As supervisões acontecerão de forma *individual ou em dupla* para orientações mais específicas sobre a execução/implementação do projeto de intervenção e demandas específicas sobre a experiência de estágio.

**5.2 Execução do projeto de intervenção:** ao longo do semestre serão realizadas orientações para a execução do projeto de intervenção. Ao final do processo (final do semestre) as experiências de estágio serão apresentadas com convite à participação das/os supervisoras/es de campo;

### 5.3 Elaboração e produção da documentação:

**a) Registro sistemático da prática de estágio:** O estudante entregará um registro das principais atividades desenvolvidas em seu diário de campo. Esse registro conterá uma descrição sucinta das principais atividades e uma análise-reflexiva sobre o processo de estágio vivenciado, estabelecendo a relação com as três dimensões: teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política, conforme calendário pré-definido.

Atividade	Período de Registro	Data de entrega
Diário de Campo (entrega única)	13/03 a 07/04/2023	17/04/2023

**b) Relatório Final de Estágio:** o/a estudante ao final do semestre apresentará a sistematização (descrição, análise e avaliação) das atividades desenvolvidas ao longo do período estágio (Estágios I, II e III) e sua relação com o processo de formação profissional;

Documento	Período de Registro	Data de entrega
Relatório Final Estágio	Estágios I, II e III	26/06/2023

### 5.3 Atividades extraclasse:

- a) Reuniões com supervisoras/es de campo e estagiárias/os, com a finalidade de troca de informações e experiências, preferencialmente no horário da supervisão acadêmica ou em horários alternativos, privilegiando a disponibilidade dos/as supervisor/as de campo;
- b) Visitas aos campos de estágio: nas situações em que houver demanda do(a) supervisor(a) de campo e/ou dos estudantes, a partir de horário previamente agendado.
- c) Participação Fórum de Supervisão do Curso de Serviço Social

## 6. Avaliação

### 6.1. Critérios de avaliação

- Cognitivo: compreensão e apreensão dos conteúdos programáticos, capacidade de organização das ideias, capacidade de elaboração textual e de expressão oral compatível com nível de graduação, qualidade formal na apresentação dos trabalhos acadêmicos;
- Formativo: pontualidade, assiduidade, participação qualitativa nos encontros de supervisão, leitura e acompanhamento da bibliografia, e cumprimento das atividades agendadas.

### 6.2. Avaliação processual

- Ao considerar a avaliação processual, o estudante será avaliado nos critérios formativos e cognitivos durante todo o desenvolvimento da disciplina.
- A avaliação será composta pelo conjunto de produções realizadas pelo estudante a partir da relação teoria e prática. Trabalhos entregues fora do prazo e aqueles onde se identificar plágio a nota atribuída será zero.
- Serão aprovados(as) na disciplina, aqueles(as) que obtiverem média final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência em 75 % das aulas. No âmbito da UFSC a frequência e o desempenho acadêmico dos(as) estudantes serão avaliados considerando o disposto no Capítulo IV – Do Rendimento Escolar – Seção I: Da Frequência e do Aproveitamento, da Resolução (art. 69, § 2º; art. 72 Resolução 017/CUn/1997.)

### 6.3. Atribuição das notas e média final

Item	Conteúdo a ser avaliado	Nota
a)	Diário de Campo (*)	0 - 10
b)	Relatório Final Estágio	0 - 10
c)	Participação na Supervisão (Frequência, Assiduidade, Pontualidade na entrega de documentação e Participação nos encontros de supervisão acadêmica )	0 - 10

(\*) O diário de campo será encaminhado na forma digital e deverá ser postado no Sistema Moodle, até as datas previamente definidas.

$$\text{MÉDIA FINAL: } \frac{\text{DC} + \text{RF} + \text{PR}}{3} = \text{NF}$$

3

#### **LEGENDA:**

DC – Diário de Campo

RF – Relatório Final

PR – Participação

NF – Nota Final

#### 6.4. Outros documentos

Nº	DOCUMENTO	DATA DE ENTREGA
01	Avaliação da/o Supervisor/a de Campo	26/06/2023
02	Declaração de Carga Horária	

#### Da liberdade de ensino e de pensamento:

As aulas estão protegidas pelo direito autoral e, portanto, a reprodução de todo e qualquer material didático-pedagógico só é possível com a prévia autorização do(a) docente. A não observância dessa regra pode ensejar, por parte do(a) professor(a), pedido judicial de indenização. Com base em prerrogativas constitucionais e infraconstitucionais fica proibida a gravação e filmagem das aulas. O(a) estudante que desrespeitar esta determinação estará sujeito(a) a sanções disciplinares previstas no Capítulo VIII, Seção I, da Resolução 017/CUn/1997.

### 7. Referências

#### 7.1 Referências básicas

ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Retomando a temática da “Sistematização da Prática” no Serviço Social. In: MOTA, Ana Elizabete et al. **Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional**. São Paulo: Cortez/OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006.

GUERRA, Yolanda. No que se sustenta a falácia de que “na prática a teoria é outra?” In: **Anais do II Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais**. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel-PR: UNIOESTE, 2005

ORTIZ, Fatima Grave. A supervisão de estágio como atribuição privativa do assistente social. In: FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda (org's.). **A supervisão de estágio em serviço social: aprendizados, processos e desafios**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

VASCONCELOS, Iana. Dilemas e desafios do estágio curricular em Serviço Social: expressão dos (des)encontros entre a formação profissional e o mercado de trabalho. In: **Temporalis – Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social**, Ano IX, n. 17 (jan/jul. 2009) p. 61-82

#### 7.2 Referências complementares

GUERRA, Yolanda, BRAGA, Maria Elisa. Supervisão em Serviço Social. In: CFESS/ABEPSS, **Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais**. Brasília, 2009, p. 531-552.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista. **Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional**. São Paulo: Cortez, 2009.

ORTIZ, Fatima Grave. Desafios contemporâneos para o processo de estágio e supervisão em serviço social. In: FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda (org's.). **Serviço Social: temas, textos e contextos**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010

SANTOS, Claudia Monica; GOMES, Daniele Cristina Silva; LOPES, Ludmila Pacheco. **Supervisão de estágio em serviço social: desafios e estratégias para sua operacionalização**. A supervisão de estágio em serviço social: aprendizados, processos e desafios. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010. (p, 215 – 242)

SARMENTO, Helder Boska de Moraes. Instrumental técnico e o serviço social. In: SANTOS, Claudia Mônica dos; BACKX, Sheila; GUERRA, Yolanda (org's.). **A dimensão técnico-operativa do serviço social: desafios contemporâneos**. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2012. (p. 103 – 120)

CARTAXO, A. M.B.; MANFROI, V. M. e SANTOS, M. T. Formação continuada: implicações e possibilidades no exercício profissional do assistente social. In: **Revista Katálysis**. Ed. da UFSC. V 15, n. 02, p. 239-253, 2012.

## 8. Cronograma e programação dos encontros \*

	Data	Atividade	Referências
01	06/03	Apresentação programa disciplina, pactuações e planejamento do semestre.	
02	13/03	Unidade I: Socialização Projetos Intervenção: Coordenação de Estágio/DSS; Lar São Vicente de Paulo,	
03	20/03	Unidade I: Socialização Projetos Intervenção SDS, IPREV	
04	27/03	Unidade I: Socialização Projetos Intervenção: Secretaria Saúde Santo Amaro Imperatriz, ASAS	
05	03/04	Unidade I: Socialização Projetos Intervenção: Escola Social Marista Cáritas	
06	10/04	Sistematização da experiência de estágio: o relatório final	ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. Retomando a temática da “Sistematização da Prática” no Serviço Social. In: MOTA, Ana Elizabete et al. <b>Serviço Social e Saúde: Formação e Trabalho Profissional</b> . São Paulo: Cortez/OPAS, OMS, Ministério da Saúde, 2006
07	17/04	Unidade I: Experiências de estágio: as dimensões da profissão e a relação teoria-prática	GUERRA, Yolanda. No que se sustenta a falácia de que “na prática a teoria é outra?” In: Anais do II Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel-PR: UNIOESTE, 2005.
08	24/04	Unidade I: Experiências de estágio: as dimensões da profissão e a relação teoria-prática	
	01/05	Feriado	
09	08/05	Unidade I: Experiências de estágio: as dimensões da profissão e a relação teoria-prática	GUERRA, Yolanda. No que se sustenta a falácia de que “na prática a teoria é outra?” In: Anais do II Seminário Nacional Estado e Políticas Sociais. Universidade Estadual do Oeste do Paraná. Cascavel-PR: UNIOESTE, 2005
10	15/05	Semana Acadêmica do Curso de Serviço Social	
11	22/05	Unidade II: Supervisão em Serviço Social:	VASCONCELOS, Iana. Dilemas e desafios do estágio curricular em Serviço Social: expressão dos (des)encontros entre a formação profissional e o mercado de trabalho. In: <b>Temporalis</b> – Revista da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social, Ano IX, n. 17 (jan/jul. 2009) p. 61-82.
12	29/05	Unidade II: Supervisão em Serviço Social	ORTIZ, Fatima Grave. A supervisão de estágio como atribuição privativa do assistente social. In: FORTI, Valéria; GUERRA, Yolanda (org's.). <b>A supervisão de estágio em serviço social: aprendizados, processos e desafios</b> . Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2010.

13	05/06	Unidade III: Socialização RFE
14	12/06	Unidade III: Socialização RFE
15	19/06	Unidade III: Socialização RFE
16	26/06	Prazo de entrega: Relatório Final de Estágio + Declaração de carga horária + Avaliação supervisor/a de campo
17	03/07	Avaliação da disciplina
18	10/07	Fechamento notas

(\*) Sujeito a alterações, conforme necessidade da turma/curso

### **9. Alterações propostas (em relação ao programa de disciplina do PPC 2013.2) e justificativas**

Não houve alterações significativas em relação ao PPC 2013.2, exceto a atualização de algumas referências bibliográficas.